

Jornalismo de investigação

AUTORAS: Iva Svobodová, Lucie Smejkalová, Katarína Karaffová, Andrea Lukšíková

PALESTRANTE: João Manuel Rocha

REVISÃO: Fernanda Bolochio

NÍVEL QCER: C1

ÁREA: Jornalismo

DURAÇÃO: 150 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. VÍDEO (duração 01 horas :33:01 minutos)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26251#!>
2. 9 exercícios (60 minutos)

OBJETIVO:

O objetivo deste REA é explicar, através da palestra vídeo, algumas questões básicas sobre o jornalismo de investigação. Na sua apresentação, o professor doutor João Manuel Rocho coloca várias questões que dizem respeito à história, definição e objetivos do jornalismo de investigação. É o objetivo deste cenário desenvolver a competência textual e geral (por meio das atividades relacionadas com a compreensão do conteúdo da palestra) e a competência comunicativa (lexical e discursiva). O vídeo é acompanhado por 9 exercícios. Recomendamos completar este cenário por outros OER da área do Jornalismo.

COMPETÊNCIAS:

Competência **comunicativa textual**, lexical, discursiva.
Competência **geral**.

CAPACIDADES:

Compreensão do texto especializado e complicado.
Seleção do vocabulário adequado de acordo com o contexto.
Definição de alguns conceitos básicos relacionados com a dita área.
Aquisição de vocabulário *especializado*.
Trabalho com dicionários *em linha*.

ATIVIDADES

- I. Veja a seguinte palestra em que João Manuel Rocha fala sobre vários aspetos históricos e contemporâneos do jornalismo de investigação.

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26251#!>

(duração 01:33:01)

II. Selecione as respostas corretas de acordo com as informações do vídeo.

1. Qual é a melhor definição de jornalismo?

- a) Contar uma história que alguém nos contou, verdadeira ou não, para dar às pessoas alguma informação sobre o que as rodeia.
- b) Trata-se apenas de entrevistas e reportagens que contam uma história com uma conclusão sobre a sociedade atual.
- c) Contar uma história com uma conclusão repleta de informações, a fim de informar as pessoas sobre factos, eventos ou pessoas que merecem atenção e que, de alguma forma, afetam a sociedade em que vivem.

2. Para um bom jornalista fazer um bom trabalho, é fundamental:

- a) seleção, verificação, interpretação, contextualização da informação
- b) verdade, suspense, interesse e apresentação da informação
- c) seleção, idade, despretensão, interpretação da informação

3. O que Gabriel García Márquez disse sobre jornalismo de investigação?

- a) O jornalismo não é investigativo. Investigar não é carga de trabalho, mas é apenas uma divulgação de informação.
- b) A investigação não é uma especialidade dentro da profissão do jornalismo. Todo jornalismo é investigativo.
- c) Todo o jornalismo é investigativo, mas não é a parte importante. O jornalismo é informar as pessoas com factos.

III. Decida se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F):

- 1. Segundo o professor J. Manuel Rocha, o jornalismo de investigação não tem poder nenhum.
V/F
- 2. O caso Watergate mudou a conceção do jornalismo.
V/F
- 3. Perguntas que nos levam a respostas no jornalismo são por exemplo: "quem, onde, porque ou como".
V/F

4. O jornalismo é uma má influência para a democracia porque controla as pessoas e viola os direitos pessoais.
V/F
5. O livro “A Melhor profissão do Mundo” foi escrito por José António Cerejo.
V/F
6. O jornalismo de investigação não se limita a denunciar coisas ilegais, mas também, por exemplo, o funcionamento das autoridades públicas.
V/F

IV. Desenvolva as seguintes perguntas abertas:

1. Cite alguns exemplos da contribuição do jornalismo investigativo na sociedade:

2. Qual é a diferença entre jornalismo de investigação e jornalismo sobre investigação?

V. Após ouvir a palestra, selecione a informação correta.

1. Os dois jovens repórteres que começaram a investigar o chamado caso Watergate eram:
 - a) Carl Bernstein e W. Mark Felt
 - b) Bob Woodward e Carl Bernstein
 - c) Bob Woodward e Jack Anderson
2. Porque Guenther Wallraff recebeu a alcunha de “jornalista camaleónico“?
 - a) Porque, a cada investigação, ele transformava-se e assumia uma nova identidade.
 - b) Porque ele escreveu vários artigos sobre política, casos criminais e situações sociais.
 - c) Porque ele sempre fingiu sofrer de uma doença mental para poder experimentar sentimentos que só os doentes mentais conhecem.
3. Quem não é um dos chamados "Muckrakers"?
 - a) Upton Sinclair
 - b) Nellie Bly
 - c) Ida Tarbell
4. Émile Zola é o autor do romance *Germinal*. O que ele fez para escrever este livro?
 - a) Transformou-se num homem negro para poder escrever sobre sensações que só as pessoas negras conhecem.
 - b) Se passou por um emigrante turco.

- c) Foi às zonas mineiras, desceu às minas e falou com os mineiros.
5. Quem é considerado um dos pais do moderno jornalismo de investigação?
- a) Émile Zola
- b) Upton Sinclair
- c) Jack Anderson

VI. Faça a correspondência entre as expressões e seus significados.

1. Jornalismo de investigação	A. Situação ou negociação sem solução à vista.
2. Estar num impasse	B. Jornalistas e romancistas da Era Progressiva que procuravam expor a corrupção nas grandes empresas e no governo.
3. Off the record	C. Destituição ou renúncia de alguém de um cargo ou de uma função.
4. Demissão	D. A prática de reportagem especializada em desvendar mistérios e factos escondidos do público (especialmente crimes e casos de corrupção).
5. Jornalismo infiltrado	E. Não destinado à publicação ou a ser divulgado.
6. Muckrakers	F. Um texto pertencente ao género jornalístico cuja principal função é revelar, expressar uma opinião ou interpretar informações do quotidiano.
7. Reportagem	G. Uma forma de jornalismo de investigação em que um jornalista finge ser outra pessoa que não um jornalista.

VII. Identifique a palavra incorreta na frase e substitua-a pela palavra correta.

- a) A lei portuguesa admite inteiramente a não identificação e a ocultação de meios de captação. _____
- b) Os jornalistas não devem recolher imagens e sons como recurso a meios não autorizados, mesmo que tal seja necessário para a segurança das pessoas envolvidas.

- c) Os jornalistas devem preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como invadir a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas. _____
- d) Os jornalistas devem ocultar a sua identidade, exceto por razões de interesse público evidente, e não devem encenar ou falsificar situações com o objetivo de abusar da boa fé do público. _____

VIII. Decida se as frases abaixo sobre o Jornalismo de investigação em Portugal são verdadeiras ou falsas e corrija as frases falsas.

1. Portugal no regime autoritário tinha condições propícias ao desenvolvimento de um jornalismo de investigação.
V / F: _____
2. O *silêncio sobre os Ballet Rose* é um caso que aconteceu durante o Estado Novo.
V / F: _____
3. Neste caso foi descoberta pela polícia política uma rede de pedofilia.
V / F: _____
4. Isto passou com uma única referência na imprensa portuguesa nessa altura.
V / F: _____
5. Na imprensa estrangeira este caso nunca foi publicado.
V / F: _____
6. Aos leitores portugueses esta notícia chegou logo que caiu a ditadura.
V / F: _____
7. O jornalismo de investigação começou a desenvolver-se em Portugal a partir dos anos 80.
V / F: _____

IX. Reflita sobre o valor social do jornalismo de investigação. O que ele traz para a sociedade? Quais são as tendências atuais?

SOLUÇÕES

1. INDIVIDUAL
2. 1C, 2A, 3B
3. 1F, 2V, 3V, 4F, 5F, 6V
4. 1. p. ex. sinaliza situações sobre as quais podemos falar, chamar a atenção, contribuir para a resolução do problema, informar-nos sobre atos ou assuntos importantes e ilegais. Revelar o que não se sabe e ajudar a compreender e explicar tudo o que é preciso.
2. Jornalismo de investigação – revela, pública e examina informações. jornalismo sobre investigações - publica informações de polícia ou autoridades que fazem uma investigação.
5. 1b, 2a, 3b, 4c, 5c
6. 1D, 2A, 3E, 4C, 5G, 6B, 7F
7.
 - a. A lei portuguesa admite **inteiramente** a não identificação e a ocultação de meios de captação. (= condicionalmente)
 - b. Os jornalistas não devem recolher imagens e sons com o recurso a meios não autorizados, **mesmo que** tal seja necessário para a segurança das pessoas envolvidas. (= a menos que)
 - c. Os jornalistas devem preservar, salvo razões de incontestável interesse público, a reserva da intimidade, bem como **invadir** a privacidade de acordo com a natureza do caso e a condição das pessoas. (= respeitar)
 - d. Os jornalistas devem **ocultar** a sua identidade, exceto por razões de interesse público evidente, e não devem encenar ou falsificar situações com o objetivo de abusar da boa-fé do público. (= identificar-se, revelar a sua identidade...)
8.
 - 1) F: não (tinha) ou: pouco / nada (propícias).
 - 2) V.
 - 3) F: (polícia) ~~política~~ criminal / de investigação.
 - 4) F: ~~com~~ sem (uma única referência).
 - 5) F: ~~nunca~~ publicado em 1967.
 - 6) F: ~~assim que caiu a ditadura~~ só quase 20 anos depois.
 - 7) V.
9. Jornalismo de investigação traz para a sociedade perspetivas novas sobre assuntos que todos dizem a respeito: por exemplo, um novo olhar que eu posso ter sobre um determinado governo, setor, etc. Ele traz conhecimento e novas perspetivas. As tendências atuais são aquelas do jornalismo instantâneo, muito potenciado pela digital, pelo Twitter ou pelas falsas notícias, e o jornalismo aprofundado, em que há procura e pode levar tempo a fim de trazer uma outra perspetiva.